



AGRADECIMENTOS:

Carla Pinto, Carolina Franco, Carolina Marcello, Constança Babo, Cristina Grande, Isabel Ribeiro, João Ricardo, João Sousa Cardoso, Luís Figueiredo, Maria Odete Correia, Miguel Valido, Mónica Guerreiro, Nuno M Cardoso, Paulo Braz, Pedro Sottomayor, Ricardo Novais Pereira

AS CORES DAS PRIMEIRAS PALAVRAS DOS GESTOS

DIOGO SOTTOMAYOR
HUGO CASTRO
MANUEL SANTOS MAIA

FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Galeria/Press Officer *Patrícia Barbosa*

Fotografia / Vídeo *Manuela Matos Monteiro, Patrícia Barbosa, José Vaz e Silva e Rui Apolinário*



ESPAÇO MIRA

Rua de Mirafior nº 159 Campanhã, Porto

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00

Entrada Livre

929 145 191 - 929 113 431

contacto@espacomira.net

www.facebook.com/espacomirafotografia

MOMENTO I

Apresentação de obras que se encontram em processo e ou foram realizadas durante uma residência artística no Espaço MIRA

4 mar 2017

PROGRAMA

15h | Apresentação do vídeo instalação *efeito do desconhecimento* de Hugo Castro

16h | Apresentação do filme *É um Outro País* de Manuel Santos Maia com a presença de João Ricardo e Ricardo Novais Pereira

17h | Ensaio aberto da peça *EMA* de Diogo Sottomayor

18h | Chá e conversa informal com os autores

É Um Outro País, 2017 **de Manuel Santos Maia**

(...) no primeiro dia de aulas perguntei-lhe de onde vinha e dizia que vinha dos EUA, mas era do Orgal, uma pequenina aldeia do concelho de Vila Nova De Foz Côa.

Era engraçado o garoto.

Com o decorrer dos anos perdi-lhe o rasto.

Há cerca de 9 anos encontrei-o em Lisboa, ia fazer um filme - O fantasma.

Ótimo actor. Nomeado para prémios em Portugal e no estrangeiro.

Não aguentou a exposição. Descompensou totalmente. Morreu sozinho.

Carla Pinto, Facebook 2000

Retrato de um país. Um filme sobre escalas, sobre a imensidão de um país tornado menor, sobre a entrega e dádiva (de muitos) dos seus cidadãos, sobre o conhecimento do país, o desconhecimento dos portugueses, a cultura e a inscrição cultural, o conhecimento e o reconhecimento das manifestações artísticas dos cidadãos, dos seus criadores, da arte no início do século XXI.

Com: Carla Pinto

Realização: Manuel Santos Maia

Argumento: Manuel Santos Maia

Imagem: Manuel Santos Maia, Samuel Silva, Ricardo Novais Pereira

Montagem: Ricardo Novais Pereira e Manuel Santos Maia

Som: João Ricardo e Manuel Santos Maia

Música: João Ricardo

Design: José Agueda

Assistente de realização: Samuel Silva

efeito do desconhecimento, 2017 **de Hugo Castro**

O trabalho de Hugo Castro assenta numa procura constante da possibilidades de formas que um objeto pode conter em si mesmo sem deixar de o ser, pelas variantes da sua posição no espaço, pela sua sombra, pela sua desconstrução, destruição e pelas infinitas intervenções a que pode estar sujeito. O seu interesse incide em todas as formas geométricas simples e complexas, todas as ferramentas e materiais - uma simples chapa de zinco, uma parede de gesso cartonado, um lápis ou uma borracha - com o objetivo de descobrir em si mesmo uma nova forma, seja essa o resultado de uma ação humana ou mecânica. É destruído, desconstruído ou deformado, desprovido ou não da sua função utilitária mas que não deixa de existir. Existe com o intuito de se mostrar como possibilidade.

Vídeo e pós-produção: André Silva

EMA, 2017 **Uma criação de Diogo Sottomayor**

“EMA” de Diogo Sottomayor é um trabalho teatral que cruza a ficção, o documento e a narrativa diarística a partir de uma reflexão sobre os géneros e a autodeterminação sexual. Este solo aborda as noções de soberania e de liberdade nos planos jurídico, social e simbólico, explorando – entre a dramatização e a dança – a gradual liquefação do sistema binário das identidades na contemporaneidade.

Interpretando diferentes personagens, o ator encarna e dá voz a diversos testemunhos – muitos deles esquecidos no tempo e nos arquivos – que correspondem a outras tantas experiências de intimidade e de violência. São episódios encadeados de brutalidade que descrevem histórias de sobrevivência e de emancipação.

Texto, encenação e interpretação: Diogo Sottomayor

Duração: 30 min